

CATEGORIA MARCHA CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA



Ato reuniu
cerca de 12 mil
trabalhadores
na Via Anchieta
contra a proposta
anunciada pelo
governo federal.

Notas e recados



BOMBA - 1
Delação de ex-diretor da Odebrecht acusa o presidente Michel Temer (foto) de pedir R\$ 10 milhões para financiar as campanhas do PMDB de 2014.



BOMBA - 2
O ex-diretor Cláudio Melo teria dito que o dinheiro foi entregue ao ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha (foto), também do PMDB.



LISTA - 1
O senador do PSDB, Aécio Neves, chamado de 'mineirinho' na lista dos acusados de recebimento de propina da empreiteira, teria recebido R\$ 15 milhões.



LISTA - 2
O governador tucano de São Paulo, Geraldo Alckmin, apelidado de 'santo', também foi citado e acusado de receber dinheiro vivo para as campanhas de 2010 e 2014.



COINCIDÊNCIA?
O governador Alckmin anunciou que a Fundação Roberto Marinho, das Organizações Globo, fará a reforma do Museu da Língua Portuguesa.

TVT canal 8.1 HD
PANORAMA
HOJE, ÀS 20H30



12 MIL METALÚRGICOS DO ABC PROTESTAM NA ANCHIETA CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Cerca de 12 mil metalúrgicos do ABC ocuparam a Via Anchieta, em São Bernardo, na manhã de sexta-feira, dia 9, e aprovaram a disposição de luta no ato contra a reforma da Previdência proposta pelo governo federal.

“Com essa proposta não tem discussão, tem luta. Não vai ter arrego e queremos que o Michel Temer retire o texto”, afirmou o presidente do Sindicato, Rafael Marques.

“O Brasil tem que se contagiar com essa mobilização dos metalúrgicos do ABC. O caminho é ocupar as ruas”, disse.

Os companheiros saíram das respectivas fábricas até o KM 18, onde foi a concentração do ato. Os trabalhadores na Ford, Mercedes, Mahle, Rassini e Selco se encontraram com o pessoal

na Toyota, Arteb, ZF, Samot, Magna Cosma e, em seguida, chegaram os metalúrgicos na Volks e Panex para a assembleia conjunta.

O presidente do Sindicato deu o exemplo do Chile, que privatizou a previdência social nos anos 90. “Criaram um baita problema social para pessoas acima de 50 anos, especialmente operários. Hoje os idosos naquele país são trabalhadores abandonados e isso nós não queremos para o Brasil”, explicou.

Rafael destacou que o apoio da imprensa comercial, do empresariado e da elite à proposta da reforma da Previdência tem a ver com quem tem dinheiro para pagar uma previdência privada.

“Esses vão colocar bastante dinheiro por mês e se aposentar com uma boa renda quando tiver o contrato de pre-

vidência privada resgatado”, ressaltou. “Quem não precisa quer acabar com a previdência pública”, alertou.

“É com garra que nós vamos resistir para que respeitem os trabalhadores. Nós temos a cabeça erguida e vamos lutar dignamente pelos nossos direitos”, concluiu.

A proposta de reforma da Previdência está em análise na Câmara dos Deputados. A Comissão de Constituição e Justiça iniciou ontem a leitura e discussão do parecer favorável elaborado pelo relator Alceu Moreira (PMDB-RS), o deputado é o mesmo que chamou os aposentados de ‘vagabundos remunerados’, na tribuna da Câmara Federal. Depois uma comissão especial discutirá o conteúdo para então ser votada em plenário. Se aprovada, a proposta segue para o Senado.



“Não podemos permitir que este projeto nefasto seja aprovado. Quem trabalha tem que ter o seu direito preservado. Esta é uma caminhada importante que vale pela vida inteira”, **secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre**



“Precisamos lutar pelo direito de construir o futuro, para que possamos curtir a aposentadoria e não ir direto para o caixão ou pra fila do hospital, depois de 50 anos trabalhando”, **secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão**



“A média de idade na Mercedes é 35 anos. A empresa vai segurar um exército de idosos? Quem vai conseguir montar caminhão com 65 anos? Vamos mostrar a nossa insatisfação na luta”, **vice-presidente do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva**

“Nós não queremos morrer na linha de produção. Queremos ter tempo para desfrutar daquilo que produzimos. E as mulheres são ainda mais prejudicadas, já que suas condições de trabalho são mais precárias”, **diretora executiva do Sindicato, Ana Nice Martins de Carvalho**



“Precisamos mostrar para o Brasil que não aceitamos essa reforma. Não podemos permitir que se pratique esse golpe contra o trabalhador”, **presidente da FEM-CUT, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão**



“Este ato é o começo da demonstração do que somos capazes de fazer. Com essa reforma ninguém mais se aposenta. É com consciência de classe e luta que vamos defender os direitos da classe trabalhadora”, **presidente da CNM-CUT, Paulo Cayres, o Paulão**

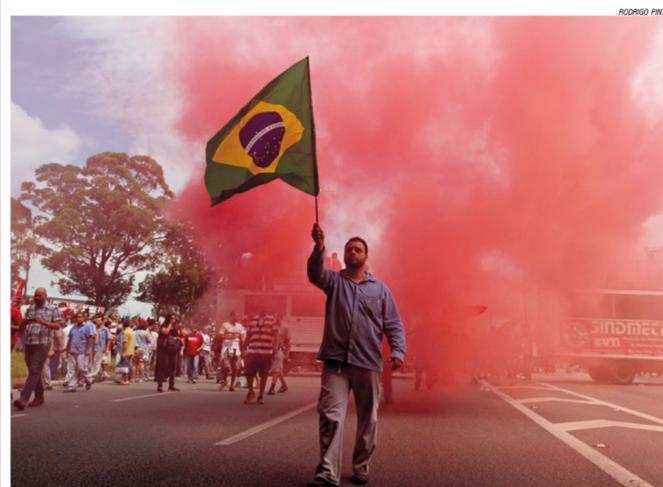


“As condições de trabalho nas empresas metalúrgicas já são difíceis e ainda querem que a gente passe a trabalhar 49 anos. Um governo que tomou o poder de assalto quer que trabalhe até a morte”, **coordenador de São Bernardo, Nelsi Rodrigues, o Morcegão**

“Sem luta não conseguimos nada. É preciso fazer o debate com os companheiros nas fábricas, temos que ter consciência de que é na rua que vamos conseguir impedir a retirada de direitos. Esta luta é de todos e todas”, **secretária de Formação da CNM-CUT, Michelle Marques**



“Estamos assistindo o governo federal congelar investimentos por 20 anos, com a PEC 55; o Congresso aprovar a terceirização e a proposta da reforma da Previdência. O Sindicato tem a obrigação de debater política para defender os interesses da classe trabalhadora”, **deputado estadual Teonílio Monteiro da Costa, o Barba**





A LUTA SÓ ESTÁ COMEÇANDO



ADONIS GUERRA



ANDRÉA ISEKI



EDIL GUIMARÃES



BONDRIGO BINTO